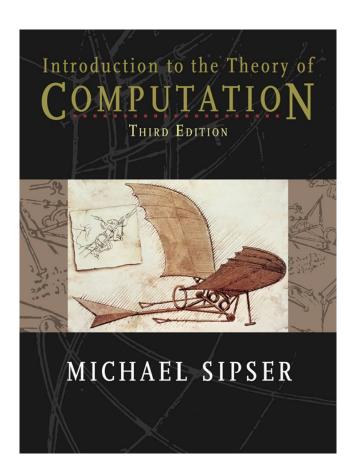


Ementa do Curso

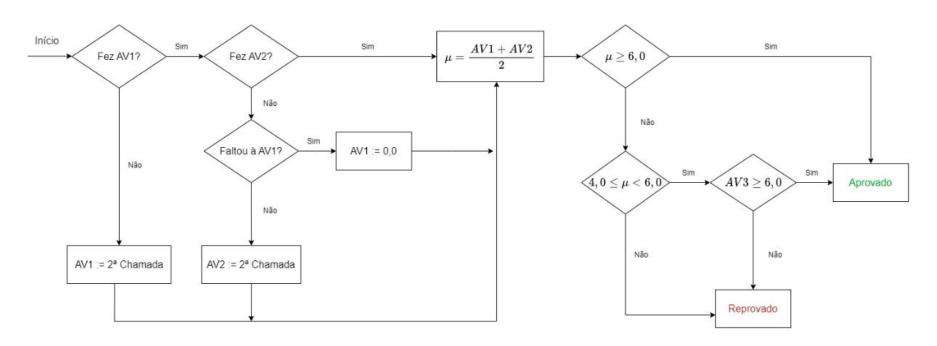
- Introdução aos Sistemas Formais;
- 2. Hierarquia de *Chomsky* e aplicações da Máquina de *Turing*;
- 3. Máquinas Universais;
- 4. Funções Computáveis (Cálculo *Lambda* e Funções de *Kleene*);
- 5. Tese de Church-Turing e Computabilidade;
- 6. Decidibilidade;
- Redutibilidade.

Bibliografia do Curso





Avaliações

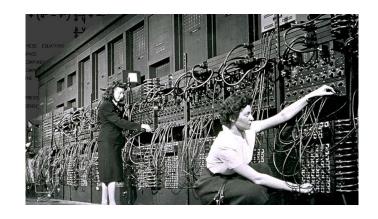


- AV1 prevista para 20/09; AV2 prevista para 22/11; 2ª Chamada: 06/12; Reavaliação: 13/12;
- Ambas AV1 e AV2 serão compostas por 10 questões objetivas e 02 discursivas;
- A AV1 ou AV2 compõem 40% da nota trimestral. 60% restantes vêm de trabalhos e/ou atividades.



Introdução

- O interesse "moderno" pela Ciência da Computação pode ser resumido a dois importantes eventos:
 - 1. O desenvolvimento do computador digital, capaz de executar bilhões de cálculos por segundo;
 - 2. A formalização do conceito de o que pode ou não ser computável.





Quais são as Principais Capacidades e Limitações dos Computadores?

- A Teoria da Computação possui três diferentes abordagens para responder esta pergunta:
 - 1. Complexidade: o que torna alguns problemas computacionalmente fáceis (ordenação de valores) e outros difíceis (reorganização de agenda, criptografia)?
 - **2. Teoria dos autômatos:** como definir precisamente um computador por meio de propriedades de modelos matemáticos computacionais?
 - **3. Computabilidade:** há solução para um problema a partir de procedimentos sequenciais bem definidos, mais conhecidos como *algoritmos*?

Computabilidade - História

- O Problema da Decisão (Entscheidungsproblem):
 - Proposto por David Hilbert e Wilhelm Ackermann em 1928;
 - Em suma: há um algoritmo capaz de responder sim ou não para um determinado enunciado lógico de primeira ordem, levando em consideração sua validade universal (i.e. satisfazendo os seus axiomas)?
- Alan Turing e Alonzo Church provaram em 1936 que esse problema é indecidível, levando à criação da *Tese de Church-Turing*.
- Alan Turing, por si só, provou a sua teoria a partir de uma máquina teórica que posteriormente recebeu seu nome: Máquina de Turing*.



David Hilbert em 1912.



Alan Turing em 1928.



"NÃO EXISTE NADA MAIS SOFISTICADO DO QUE A SIMPLICIDADE."

Estevão Carlos Garcia

O Sistema Formal da Geometria Euclidiana

- Provavelmente, o primeiro sistema formal foi introduzido por Euclides, em aproximadamente 300 a.C.;
 - A partir de algumas definições, noções comuns e cinco postulados*, Euclides construiu toda a base matemática para a geometria de sua época, conhecida posteriormente como Geometria Euclidiana.
- Depois da Bíblia, Os Elementos é considerado o livro mais traduzido, lido e publicado da história.



Euclides, o geômetra.



O Sistema Formal da Geometria Euclidiana

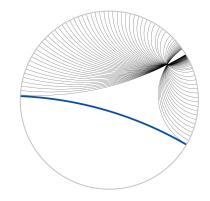
- Na obra de Euclides havia 23 definições; alguns exemplos:
 - Ponto: aquilo que não tem partes;
 - Reta: um comprimento sem largura;
 - Superfície: formada apenas por comprimento e largura.
- **Axiomas:** Para Euclides, possuem caráter geral, proposições evidentes: (coisas iguais a uma outra coisa são iguais entre si; o todo é sempre maior que uma de suas partes);

Os Cinco Postulados:

- Uma reta pode ser traçada a partir de dois pontos;
- 2. Um segmento de reta pode ser prolongado infinitamente para construir uma reta;
- 3. É possível descrever um disco com qualquer raio e centro;
- 4. Todos os ângulos retos são iguais;
- 5. <u>Por um ponto fora de uma reta r, é possível traçar uma única reta paralela à reta r.</u>

O Sistema Formal da Geometria Euclidiana

- O quinto postulado levantou suspeitas de sua veracidade ao longo dos séculos;
- J. Bolyai (1802-1860) e de N. Lobachevsky (1793-1856) conseguiram demostrar que o quinto postulado apresentava falhas, surgindo a Geometria Não-Euclidiana;
- São componentes da Geometria Não-Euclidiana:
 - Geometria Hiperbólica;
 - Geometria Esférica.
- Hilbert também fez algumas contribuições, ao definir os chamados termos primitivos e uma nova definição para os axiomas ao unificá-los com os postulados:
 - Axiomas não são necessariamente sempre verdadeiros, apenas definem o "papel" dos termos primitivos com a finalidade de derivação de teoremas.

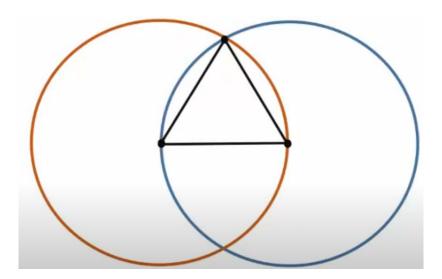


Disco de Poincaré.

Exemplo 1: Demonstrar o seguinte Teorema:

"Dada uma reta finita, é possível construir sobre ela um triângulo equilátero."

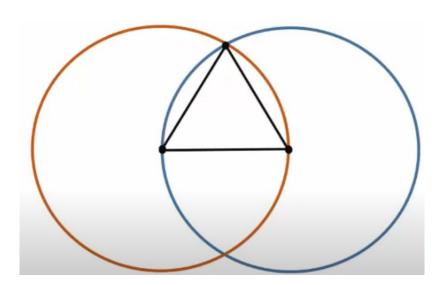
Utilizar os postulados de Euclides.



Exemplo 1: Demonstrar o seguinte teorema:

"Dada uma reta finita, é possível construir sobre ela um triângulo equilátero."

- 1. Postulado 1;
- 2. Postulado 3;
- 3. Postulado 3;
- 4. Postulado 1;
- 5. Postulado 1.



Mas, enfim: o que é um Sistema Formal?

- Um sistema formal é uma estrutura abstrata sintática utilizada para inferir teoremas a partir de axiomas, de acordo com um conjunto de fórmulas bem formadas (fbf's).
 - Um sistema formal também é essencialmente um sistema axiomático.
- Um sistema formal se concentra na forma em que as proposições são trabalhadas no intuito de se evitar ambiguidades.
 - Com isso, cria-se uma linguagem constituída por um conjunto bem definido de símbolos e de regras de derivação permitindo construir novos objetos a partir dos já existentes.

Exemplo de um Sistema Formal: o Sistema MIU

- Um alfabeto Σ é um conjunto finito de símbolos, tal que $\Sigma = \{'M', 'I', 'U'\}$ e $|\Sigma| > 1$;
- Uma string (ou expressão) é uma sequência finita de símbolos pertencentes a Σ:
 - 'MMI', 'MIU', 'U', 'IU', ...;
 - \circ Linguagem $\Sigma^* = \{\varepsilon, 'M', 'I', 'U', 'MI', ...\}; \Sigma^+ = \Sigma^* \{\varepsilon\};$
- **Fórmulas bem formadas** são um conjunto não vazio de expressões que obedecem a certas regras de construção, conhecidas como **gramáticas**.
 - Uma gramática "M*" define um conjunto F das fbf's que começam com a letra
 'M' no sistema MIU.
- Os axiomas são um subconjunto do conjunto F;
- Regras de inferência: regras que permite a geração de novas fórmulas a partir das existentes.

O Sistema MIU

- Alfabeto: Σ = {'M', 'I', 'U'};
- Axioma: "MI";
- Regra de inferência I: "nl" → "nlU";
- Regra de inferência II: "Mx" → "Mxx";
- Regra de inferência III: "nIII" → "nU";
- Regra de inferência IV: "nUU" → "n";

O Sistema MIU

- ≤ = (A, F, R);
- Exemplo de teorema desse sistema formal: ⊢_{MIU} 'MUIU':
 - Axioma = "MI";
 - 2. Regra 2 = "MII";
 - 3. Regra 2 = "MIIII";
 - 4. Regra 3 = "MUI";
 - 5. Regra 1 = "MUIU".

O Sistema SOMA

- Alfabeto: Σ = {+, =, *};
- Axioma = * + * = **;
- Fórmulas bem formadas:
 - x + y = z, onde x, y e z (metavariáveis) são expressões formadas pelo símbolo *;
 - ** + * = *** é uma fbf;
 - * + + *** = * não é uma fbf;
- Regras de inferência:
 - 1. $\frac{x+y=z}{x*+y=z*}$
 - $2. \quad \frac{x+y=z}{y+x=z}$

O Sistema SOMA

- ≤ = (A, F, R);
- Exemplo de teorema desse sistema formal: ⊢_{SOMA} *** + *** = ******.
 - 1. Axioma = * + * = **;
 - 2. Regra 1 = ** + * = ***;
 - 3. Regra 1 = *** + * = ****;
 - 4. Regra 2 = * + *** = ****;
 - 5. Regra 1 = ** + *** = *****
 - 6. Regra 1 = *** + *** = ******

Exercícios (entrega para o dia 30/08)

Exercício 1: tente demonstrar o teorema: $\vdash_{SOMA} ** + *** = *****$.

Exercício 2: construa um sistema formal MULT, similarmente a SOMA, cujos teoremas sejam fórmulas verdadeiras acerca da multiplicação dos números naturais. Depois, mostre que ** * *** = *****.

Exercício 3: Seja o alfabeto $\Sigma = \{I, V, X, L, C, M\}$. Σ^* é um conjunto de cardinalidade \Re_0 . Abaixo mostram-se alguns elementos: $\Sigma^* = \{I, II, III, IIII, V, VV, VVV, VVVV, VXL, XL,...\}$ que em termos dos símbolos usados para geração com símbolos arábicos significam: 1, 2, 3, ?, 5, ?, ?, ?, ?, ?, 40,... As sequências às quais não corresponde valor, expresso pelo símbolo '?', não são números romanos, isto é, não pertencem à linguagem dos números romanos. Gere as regras de derivação que permitem gerar somente as cadeias que podem ter significado como números romanos.

